BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL

ABPF

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

ANO XVI

Nº 172

AGOSTO 2017

Notícias da Nacional

Assembleia Extraordinária e Ordinária foi realizada na estação de São Lourenço - MG

Dia 20 de Agosto tivemos a assembleia extraordinária da ABPF com o objetivo de discutir mudanças para modernização do estatuto da ABPF, sendo a principal delas a criação da Diretoria de Operações, que tem como objetivo administrar os procedimentos operacionais da ABPF, atualização de ROF (Regulamento de Operações Ferroviárias), além de ser a parte da ABPF focada em manter a mesma sempre atualizada perante as agências reguladoras e regras destas, além das normas ferroviárias vigentes. É importante frisar que este trabalho já é feito atualmente por diversos membros da ABPF e a criação da diretoria de operações visa organizar melhor este trabalho, além de melhorar a qualidade deste.

Foi realizada também a Assembleia Ordinária, onde foram discutidos diversos assuntos de interesse da entidade, em especial sobre a situação atual do Núcleo do Rio Claro, Manutenção do Conselho Permanente, Gestão de Documentos Oficiais e apresentado o balanço referente ao ano Base 2016, além de Assuntos Gerais.

A mesa foi presidida pelo membro do Conselho Permanente, Juarez Spaletta, sendo composta também pelo primeiro tesoureiro, Mauricio Polli e pelo Diretor Secretário Bruno Sanches; no canto a esquerda o diretor Presidente Jorge Sanches

Campinas

Reformas da locomotiva GL-8 e da automotriz já na fase final

A locomotiva 505 está praticamente pronta e a 401 entra em reforma. Destacamos o recebimento da doação de 42 rodas para carros de passageiros.

Prosseguem os testes de linha e tração da locomotiva GM – EMD – GL-8, antiga Fepasa 3622, que voltará a ser nº 57, seu número original da Mogiana. Os vidros laminados novos já foram colocados, feita a troca de óleo e filtros, término das tampas faltantes dos gabinetes, instalação dos faróis, ajuste das janelas e muitos outros ajustes mecânicos e elétricos. Já está operando como auxilio em alguns a fim para testarmos diversos itens após sua reforma, que se tem mostrado muito eficiente. Trabalham nela os colaboradores e associados Leonel Martins, Mauricio Alves, Marcelo Silva, Rodrigo Cunha e Edson Laurindo.

Nas oficinas de locomotivas a vapor, está quase concluída a locomotiva nº 50. Mais alguns dias de serviços em detalhes e recolocação de compressor de ar e a mesma será acesa para testes na linha.

Campinas

Locomotiva GL-8 em teste à frente da composição de passageiros chegando à Jaguariúna (foto de Rodrigo Cunha)

Devido ao tempo que essa locomotiva ficou parada, terá que trocar todos os enchimentos de caixas, bem como revisão geral dos lubrificadores.

A 505 já está em Anhumas disponível para uso, onde vai sendo repintada aos poucos na própria estação. Após a pintura será usada novamente nos trens dos finais de semana.

Tanto os serviços nas locomotivas 50 como a 604, deram uma parada para que possamos revisar a locomotiva 401, que foi recolhida para revisão e reparos emergenciais.

Prosseguem os trabalhos na via permanente, com a troca de dormentes no km 27 e reforma de uma das PNs do km 20 em Tanquinho

A locomotiva GL-8 na oficina de Carlos Gomes (foto de Fabiano Reis)

Carregamento de rodas doadas pela MWL chegando a Carlos Gomes (foto: Norberto Tomassoni)

Campinas

Os moderníssimos equipamentos de via permanente da empresa Engecon, sediados em Carlos Gomes, estão passando por ajustes e aferição, pois foram modernizados por uma empresa japonesa e tem se trabalhado bastante em razão disso. Em breve iniciarão serviços no trecho de Jaguariúna a Carlos Gomes.

Na parte de carros, já foi colocado o novo piso Paviflex no carro inóx restaurante, antigo serie quinhentos, hoje CR-546. Esperamos até o final deste ano estar com o mesmo concluído.

Também estamos trocando várias rodas de carros de passageiros, serviços estes feitos na empresa ANX em Paulínia, SP.

Este mês, em especial, destacamos e agradecemos muito a doação de 42 rodas novas modelo D-29, forjadas, para os carros de passageiros de nossa frota. Uma doação importantíssima e valiosa pela empresa MWL Brasil Rodas & Eixos Ltda., de e Caçapava, SP, região do Vale do Paraíba! A MWL há tempos é uma parceira na preservação ferroviária e agradecemos muito o seu Presidente Jens Fritz e ao Gerente de Qualidade Octavio Augusto Lopes Camerini, sendo este o grande batalhador que, devido seu conhecimento e dedicação à causa, conseguiu junto a presidência essa doação.

A GL-8 com a composição na estação de Anhumas (foto de Rodrigo Cunha).

Descarregamento das rodas doadas pela MWL (foto de Norberto Tomassoni)

Café da manhã servido no carro restaurante (foto de Luciana Macari)

A locomotiva Schwartzkopff nº 505, já em serviço em Anhumas enquanto recebe os últimos detalhes da pintura (foto de Rodrigo Reis)

A montagem do motor da automotriz vem sendo feita com a participação do especialista Sr. Enéas Casseta

Com muita satisfação, também informamos que os serviços de recuperação do segundo conjunto (motor transmissão) da litorina, foi retomado e o motor já esta sendo fechado, inteiramente novo!

Os serviços estão sendo feitos pelo especialista Sr. Enéas Casseta, nas oficinas do amigo e colaborador Gerson Nogueira Ramos, em Várzea Paulista, SP, que gentilmente está cedendo o espaço.

Estamos fazendo com recursos próprios, oriundos dos eventos realizados pela regional.

O motor da automotriz ja em fase final da montagem (foto: Enéas Casseta)

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa Mombras de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja parauso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni tambémna locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21, de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminaçãodo pátio de Carlos Gomes eAnhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Equipe de Via Permanente executa serviços na passagem de nível de Tanquinho, que foi concretada (foto de Marcio Silva)

O novo piso do carro inóx CR-546 (foto de Helio Gazetta Filho)

Reforma da locomotiva 327, do carro bagageiro e do SD-02 em São Lourenço e aquisição de dormentes

Primeiro teste operacional da locomotiva 327 no pátio da oficina de Cruzeiro

Prosseguem os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina. No último dia 16 de agosto, foi realizado o primeiro teste operacional, com a locomotiva se deslocando pelas linhas do pátio rebocando uma das GE44 t. A 327 se comportou muito bem e somente ajustes mínimos serão necessários. A cabine já passou pela funilaria e já recebeu a pintura de fundo e em breve será instalada na locomotiva. Todas as linhas de lubrificação foram feitas novas com tubos de cobre e ligadas a bomba original, que foi inteiramente recuperada nas oficinas conforme visto no boletim do mês passado.

Todas as linhas de lubrificação foram feitas novas

A Regional Sul de Minas realizou também a compra de 2595 dormentes da CPTM, processo esse que levou quase dois meses, desde a primeira visita aos lotes para avaliação

e escolha dos melhores dormentes, processo de aquisição e preparação de toda a logística.Para transporte foram alocados um caminhão munck, duas carretas, além de um carro para transporte do pessoal, sendo que três colaboradores da ABPF ficaram em SP por quase três semanas, preparando os pacotes de dormentes (conforme pode ser visto nas fotos) para agilizar o carregamento. Conforme iam sendo carregados em São Paulo, os mesmos foram sendo levados para as oficinas de Cruzeiro, onde estão armazenados atualmente. Conforme a necessidade da equipe de via, os mesmos vão ser transportados aos poucos para Passa Quatro.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana.

No mês de agosto, representantes da ABPF Regional Sul de Minas, da MRS Logística e da ANPF (Associação Nacional de Preservação Ferroviária) inspecionaram o caboose que está estacionado próximo à estação de Sabaúna – SP. Está sendo estudada uma possível parceria para operação do mesmo em Guararema, no Trem de Guararema, que poderá vir a ser provavelmente primeira parceria entre duas entidades para operação conjunta.

Novos injetores e linhas d'água foram instalados; a capota do domo já passou pela funilaria e está pronta para receber a pintura final

Os areieiros auxiliares foram reparados e já receberam a pintura final e agora estão prontos para serem reinstalados na locomotiva

Os dormentes já no pátio de Cruzeiro

Inspeção no caboose em Sabaúna por representantes da ABPF Regional Sul de Minas, MRS e ANPF

O caboose tem passado por uma reforma e adaptações para poder ser usado como "carro de passageiros". Já foram iniciadas as tratativas com a MRS Logística para a operação de colocar o caboose na linha principal (hoje ele se encontra em uma linha isolada) e translado do mesmo para Guararema.

Aspecto externo do BC-32 já com os trabalhos na caixa concluídos

O interior já recebeu o sinteco no piso e está pronto para a instalação do mobiliário e das luminárias

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira, que está na fase final. Todas as portas e janelas confeccionadas na marcenaria já foram instaladas e já estão pintadas e com os vidros. No início do mês de agosto o piso do carro recebeu o sinteco e agora já está pronto para a instalação do mobiliário. Com a parte de carpintaria concluída no BC-32, o carro SD-02 passou a receber toda atenção em sua reforma. Grande parte da estrutura está sendo substituída por nova e posteriormente, todo o revestimento interno e externo será confeccionado novo.

Aspecto geral do SD-02 já parcialmente desmontado e com os suportes para apoiar o teto

Novas peças da estrutura já instaladas

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente.

No km 83, estão sendo substituídos dormentes com correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo; para além, a faixa de domínio foi inteiramente limpa, com melhoria da drenagem.

O solo dentro do barracão das oficinas está sendo preparado para receber o concreto que formará o novo piso.

Assim que estiver completado, o novo piso garantirá melhores condições de trabalho e de segurança para nossos colaboradores.

Estoque de meio-fio no pátio de São Lourenço: são utilizados na via como "para-lastro", garantindo que o mesmo não se espalhe devido as intempéries e ao fluxo de pedestres e bicicletas nas margens da via

Trabalho de limpeza e desassoreamento na faixa de domínio no km83; onde o lastro foi removido para descontaminação, substituição de dormentes e correção da geometria da via

Preparação do solo para receber o concreto que formará o novo piso das oficinas

A borda do piso de concreto já existente na marcenaria está sendo aparada e preparada para que a junção com o novo piso fique bem uniforme e sem fissuras

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

Todos os dormentes das pontes do trecho foram substituídos por novos que tiveram seus entalhes para encaixe na superestrutura de cada uma preparados na marcenaria de São Lourenço.

Manutenção da via permanente no km34+300: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de dormentes, correção da geometria da via, além da limpeza completa no entorno da via

Locomotiva Jung, do “Trem do Vinho”, será reformada em Rio Negrinho

Locomotiva Mogul, da ABPF-PR, também está sendo reformada para entrega ainda este ano. Foram realizados passeios em Corupá e no trecho do “Trem do Planalto”.

O mês inicia corrido para a equipe de mecânicos da oficina, com passeios extras, marcados para o começo do mês, na cidade de Corupá, ocasião em que foram realizados os últimos ajustes na locomotiva Mikado nº 760.

Essa máquina passou por grandes reparos, na troca de seus tubos de cinco polegadas, citado já no boletim anterior.

Após o compromisso com o município de Corupá, já no dia 11/07 foi descarregado a Locomotiva Mikado nº 04, uma máquina de fabricação alemã, da Jungenthal (Jung) construída em 1954. Ficou muito famosa no Brasil, sendo uma das duas máquinas que operam o passeio entre Bento Gonçalves – Carlos Barbosa – Garibaldi, na Serra Gaúcha.

Conhecido como Trem do Vinho, foi um dos primeiros passeios turísticos com trem a vapor em nosso País.

Essa locomotiva está sob os cuidados da ABPF-SC e dos mecânicos que prestam serviços em nossas oficinas. Essa máquina ficará por aproximadamente três meses em nossa Sede para troca completa de sua fornalha.

Últimos ajustes na Mikado antes do passeio

A chegada da locomotiva do Trem do Vinho

Início da descarga da locomotiva Jung

Locomotiva Jung já em manutenção nas nossas oficinas

Inicio dos trabalhos na restauração da locomotiva nº 11

Inicio dos trabalhos na fornalha

Limpeza do espelho na fornalha para retirada dos tubos

Trabalhos na retirada da tampa da caixa de fumaça

Usinagem do primeiro rodeiro

Um trabalho que será realizado em paralelo com as atividades da oficina pela mesma equipe que atende aos serviços de nossas máquinas. Isto deixa-nos muito honrados! Com uma experiência de 40 anos, restaurando material histórico ferroviário, hoje nossa entidade pode atender a essa grande empreitada de um terceiro. Nesse primeiro momento realizamos a retirada de todos os instrumentos, bem com a cabine e outras peças maiores, assim liberando espaço para retirada completa da parte interna da fornalha.

Na segunda quinzena do mês reiniciamos os trabalhos na Locomotiva Mogul nº 11, pertencente à ABPF-PR.

Nesta máquina já havíamos trabalhado, mas faz um bom tempo. Agora realmente montamos um cronograma para ter ela funcionando até o fim do ano.. Nesses primeiros dias foi retirada uma de suas rodas motrizes, que recebeu um passe no torno. Esse rodeiro já havia sido usinado, mas não ficou na maneira que queríamos. Agora o rodeiro se encontra nos patrões exigidos pela Concessionária. Esse rodeiro será colocado após a retirada do cinzeiro e das grelhas. Assim teremos melhor acesso no interior da fornalha para retirada dos tubos. Tivemos a limpeza completa do espelho do lado da fornalha e a abertura da caixa de fumaça, que teve a retirada da porta e do arco frontal, o que facilitou a retirada dos tubos condutores de vapor, além da remoção do escapamento e encanamento do ventilador. O lote com os novos tubos já havia chegado no mês de maio, ficando para o mês de agosto a retirada da tubulação nesta máquina. Dos dois carros passageiros que entraram em reforma este mês avançaram apenas os trabalhos no Carro C-16, que teve a conclusão da retirada do madeiramento interno, das partes comprometidas por cupins, incluindo o assoalho que foi substituído em determinados pontos. Realizamos a retirada da fiação antiga, agora toda refeita, com a linha mestre original (c. contínua), mais uma 2ª linha (c. alternada). Também foram instaladas as linhas para o sistema de som, que agora ficarão escondida sobre o forro.

Santa Catarina

Troca de madeiras comprometidas no carro C-16

Instalação da nova fiação elétrica no carro C-16

Recebemos da Regional de Sul de Minas uma fresa, máquina robusta de grande porte, que será de muita importância e muito nos ajudará.

Atualmente os serviços de fresa são terceirizados ou feitos por nosso torneiro em metalúrgica.

Tivemos a doação de uma escrivaninha, feita por um de nossos primeiros associados, Sr. Ângelo Teifke, tradicional empresário da região no ramo moveleiro, que já fez a doação de outros móveis para a regional, bem como já pintou peças de mobília de nosso acervo.

A Estação de Serra Alta entra na fase final da restauração. Essa obra iniciou em junho de 2015 numa parceria do Governo do Estado de Santa Catarina e a prefeitura de São Bento do Sul, que hoje tem a posse do prédio.

Maquina fresadora que recebemos da Regional Sul de Minas

Mais uma escrivaninha doada à nossa associação

Em fase final de restauração a Estação de Serra Alta

Saguão da Estação de Serra Alta

A plataforma da estação

A restauração incluiu os serviços de limpeza, troca de telhado, reforma do piso, recuperação e pintura das paredes, instalação de sanitários, reforma das portas e das janelas, revitalização da parte externa, com acessibilidade. O local deve abrigar um posto de informações turísticas, espaço da memória ferroviária, venda de artesanato local e para apresentações culturais.

Será aberta uma concessão para a instalação de uma cafeteria ou algo similar, além do embarque do trem de passageiro que voltará a ocorrer no local. Houve alguns contratempos com a empresa que venceu a licitação e também alguns atrasos com o repasse dos recursos, mas agora a restauração já bem adiantada, com a tão esperada entrega da obra para o fim deste ano

Este mês realizamos vários passeios na regional.

O destaque se deu aos passeios ocorridos na cidade de Corupá, em comemoração aos 120º aniversário do município. Assim, pelo segundo ano consecutivo estivemos presentes. Esses passeios ocorreram nos dias 08 e 09/07 entre a Estação de Corupá e Rio Natal, conhecido como “Passeios na Ferrovia das Cachoeiras”.

O percurso tem 17 km, em um trecho belíssimo de Mata Atlântica e grandes quedas da água. Na primeira parte do passeio os passageiros apreciam as quedas do Rio Hansa Humboldt, a partir da passagem sobre a ponte do Rio Mandioca, na divisa com o município de São Bento do Sul, passando pelo túnel nº1, o maior da serra, todo em rocha.

Passeio na Ferrovia das Cachoeiras no início da subida da serra

Na segunda parte da subida o destaque fica para os morros, principalmente o Morro de Lombo do Boi e o Morro da Igreja com 850 metros de altura https://www.youtube.com/watch?v=pEQu3ubjQpU.

Nestes passeios tivemos mais uma vez a presença de nosso amigo e fotógrafo Diogo Seger, que realizou a cobertura fotográfica com belas fotos noturnas e outras que receberam destaque em uma das maiores páginas internacionais de trem, a Railpictures, http://www.railpictures.net/showphotos.php?country=Brazil.

Uma belíssima foto noturna de Diogo Seger durante reabastecimento de água na corporação de bombeiros de Corupá

O trem chegando após mais um passeio na Ferrovia das Cachoeiras

Fica aqui nosso agradecimento ao Diogo, também aos colaboradores da concessionária Rumo Logística, da equipe da Estação de Corupá, agente, manobradores, maquinistas, gerente e coordenadores até a diretoria da Rumo que liberou estes passeios, em especial ao Francisco de Paula Guimarães, do CCO e Andrea Mercado, do Corporativo, ao Cândido F. V. Lima. Assim fica nosso agradecimento, nunca deixando de lembrar, à ANTT, na pessoa da Rosemeire Lopes Fontes, que nos autorizou e homologou mais este "Trem de Finalidade Eventual e Comemorativa", na Portaria nº 41, de 07 de julho de 2017, processo nº 50500.214943/2017, nos termos da Deliberação nº 159.

Já nos dias 15 e 23/07 realizamos os tradicionais passeios do Trem da Serra do Mar. Este mês com novidades para os nossos passageiros:

Passagem nas Duas Pontes

Saindo do túnel em rocha

A Mikado ao lado do carro administrativo em foto noturna em Corupá

agora, além de músicos, temos a presença de uma dupla de animação teatral, sempre se apresentando no retorno dos passeios. Tivemos também no passeio do dia 15/07 a presença da TV Record, através de sua emissora Catarinense RICTV, com a repórter Dani Lando e o cinegrafista Marcelo Thomazolli.

A equipe da TV captou imagens para o programa "Destino SC de Inverno" https://www.youtube.com/watch?v=sSzydK3jJCA

Equipe de animação do Trem da Serra do Mar

Novas atrações artísticas para o passeio do Trem

Novos músicos e cobertura da TV Record no Trem da Serra do Mar

Nosso último passeio do mês ocorreu dia 29/07, o passeio mais popular, o "Trem do Planalto" que é voltado para a comunidade local, com valor promocional atraindo um grande público, sendo mais uma vez um sucesso.

Em Piratuba não foi diferente: também um mês de muitos passeios, comuns para época do ano em que o balneário recebe muitos turistas e o "Trem das Termas" tem grande procura. Significativos serviços foram realizados neste mês pela equipe da via permanente, mais precisamente na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul.

Na famosa ponte rodoferroviária sobre o Rio Uruguai, uma ponte que foi toda assoalhada, e que nos dá certo trabalho, pois a manutenção só é permitida com a remoção do assoalho, que é de responsabilidade dos municípios.

Desta vez foram apenas os dois primeiros vãos do lado gaúcho que receberam essa manutenção, com a substituição de novos dormentes, todos entalhados. Também houve o reforço de pregação nos demais dormentes.

Ainda em Marcelino Ramos teve início a restauração da cobertura da estação. Atualmente este prédio pertence à prefeitura municipal que o repassou à Associação dos Artesãos, que está iniciando esses trabalhos e que contará nos próximos meses com a participação da ABPF-SC.

Temos que agradecer nossa equipe de toda regional.

A equipe de mecânicos, nas oficinas e Rio Negrinho, ao torneiro e líder na oficina, o Maicon Ernesto Streit, ou soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais, Renan Caique Maas e Iuri de Lima Vilela da Silva, aos Engs. James e Marlon Ilg, ao marceneiro Everaldo Pilz.

Aos voluntários que nos ajudam nos fins de semana, principalmente ao Ivan José de Lima que sempre deixa as máquinas limpas

.

Também a todos aqueles que colaboram na operação dos passeios do Trem da Serra do Mar, em especial as ferromoças Bernadete e Natali, aos músicos que animam nossos passeios e a nova dupla de artistas teatrais, aos que alegram o almoço de Rio Natal, Alisson e Deived, da Bekos Son e Iluminação, patrocinados pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, através da sua Secretaria de Turismo, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Adriana que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio.

A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta, Daiani e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Rodrigo, a equipe de animadores em especial ao Jair e nossa grande equipe de via permanente, especialmente ao Jeferson que sempre nos atende e resolve aos mais diversos problemas.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 999860600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta, Daiani ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 99121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br

Entalhe dos dormentes aplicados na ponte de Marcelino Ramos

Conclusão dos serviços da manutenção da ponte de Marcelino Ramos

Voluntario Ivan em mais uma limpeza na parte rodante da nossa Mikado

Evento junino da Regional foi um sucesso

B12 tracionando a composição perto da sede da ABPF-PR

No dia 24 de junho fizemos um pequeno evento com nosso trem junino, nos mesmos moldes dos eventos anteriores, ou seja, com deslocamento dentro da rodoferroviária de Curitiba.

Inicialmente, a composição foi puxada pela locomotiva Francesa e, no período da tarde, pela B12, doada pela Rumo. Todos gostaram e puderam conhecer um pouco mais o trabalho da ABPF, seja pela vista de nossa sede, com os materiais rodantes expostos, seja pelas explicações dadas durante o trajeto, seja pela visitação ao nosso vagão-museu, com mais de 100 peças históricas expostas.

Houve venda de souvenirs e lembranças de nossa regional e venda de doces típicos, além de exposição de artesanato feito por senhoras apoiadas pela Rumo. Destacamos a importante ajuda dos amigos de Rio Negrinho/SC e Apiúna/SC nesse evento.

Visitantes no vagão-museu

Locomotiva B12 na plataforma

Parte da equipe que participou do evento. Otavio Georg Jr. segura pequena lembrança dada pela Regional PR, com o emblema comemorativo dos 40 anos da ABPF

Porto Novo recebe a visita de representantes do DNIT e do IPHAN

Locomotiva nº 51 desfilará no evento Além nos Trilhos

Nas ultimas semanas estivemos trabalhando na finalização da turbina modificada para 12 volts e fazendo a parte elétrica para instalação e teste, dentro de poucos dias faremos teste e medições .

No ultimo dia 3 de agosto recebemos a visita do representante do DNIT, o Sr. Claudio Belline, e a Sra. Célia Corsino, do IPHAN-MG, que visitaram nosso complexo ferroviário, estações de São José e a de Porto Novo, as oficinas da antiga E.F.de Leopoldina e a 51.

A rotunda das oficinas está em péssimo estado de conservação o que chamou a atenção da Sra. Claudia com o descaso de seu atuais donos, a Diocese de Leopoldina, que se diz dona da área.

No dia 05 de agosto, aproveitando a comemoração do aniversário da cidade onde se faz uma festa com duração de 5 dias com a cidade cheia de turistas, acendemos a 51 e fizemos um percurso de ponta a ponta da cidade para a apresentação de nossa locomotiva aos visitantes.

Foi instalado na locomotiva o segundo visor de nível de água da caldeira como mostra foto abaixo, tal instalação apenas para teste , já que vamos desmontar daqui há algum tempo, assim que a verba Municipal for liberada, e então daremos partida para mais uma etapa para a restauração da locomotiva.

Os ilustres visitantes posam diante da locomotiva 51

Na locomotiva foi instalado um chaminé canudo

No próximo dia 15 realizaremos o quarto evento"Além nos Trilhos". Na oportunidade, a locomotiva 51 será acesa e fará um passeio pela cidade para apresentarmos o projeto turístico de Além Paraíba. O percurso será da estação de Porto Novo à estação de Simplício com a extensão de 11 km, além de outro percurso saindo da estação de Porto Novo até a estação de Fernando Lobo, com a extensão de 11 Km.

Importantes obras realizadas na via permanente e no paisagismo de nossa ferrovia

O coordenador Otávio Georg Junior acompanhando os trabalhos sobre o viaduto.

Troca de dormentes sobre o viaduto em arcos pelo mestre de linha Jefferson Dhein e equipe.

Destacamos para o mês de julho duas principais frentes de trabalho. Uma delas foi o trabalho exercido pelo mestre de linha Jefferson Dhein e sua equipe, que conosco permaneceram por doze dias, realizando importante trabalho de nivelação e adequação da nossa via permanente, tendo sido trocados neste período 184 dormentes, garantindo assim a segurança de tráfego da nossa composição.

O Jefferson também instalou o aparelho de manobra no único desvio que temos, aparelho este diligentemente restaurado na oficina caseira do nosso associado Adalberto Barth.

Até então a movimentação da chave do desvio era feito de forma precária e demorada.

Ao Jefferson e equipe nossos agradecimentos pela dedicação de sempre.

Em outra frente, o coordenador Otávio Georg Junior deu continuidade às melhorias e embelezamento do nosso pátio de recebimento ao visitante, com pintura das plataformas de embarque, plantio de flores e plantas ornamentais e disponibilizando uma antiga carroça de sua propriedade para ornamentar o pátio, dando-lhe assim um ar de saudosismo, uma vez que carroças faziam parte do cotidiano das estações em tempos remotos.

Nosso vagão bilheteria, o FB 03, também teve pintada sua cobertura, em cor alumínio, para refletir o calor solar. Outrossim, o pátio de embarque também está recebendo adequações na sua rede elétrica, tendo sido preciso a compra de um novo poste, para que a instalação fique dentro da padronização da companhia de eletricidade local.Com isso um antigo poste será retirado, o que tornará possível a terraplanagem para um novo e melhor acesso ao pátio.

A mudança do acesso, abrirá espaço para a construção de um necessário desvio, para que no futuro, possamos evitar os retornos com o trem de recuo, um antigo desejo dos associados, bastando para isso apenas a obtenção dos AMVs, que ainda não temos.

Cabe aqui um esclarecimento aos caros leitores e associados, justificando o relato destas pequenas obras, que para o NuRVI são de fundamental importância.

Pintura da cobertura do vagão bilheteria pelo associado Paulo Roberto Boeira da Silva (foto de Otávio Georg Junior)

Gostaríamos de lembrar, que a revitalização deste trecho da EFSC para finalidade histórico – cultural, reiniciou-se praticamente da " estaca zero ", visto que não se tinha mais trilhos e nem dormentes, e o leito estava tomado por imenso matagal e em partes em uso rodoviário pela população local.

Há que se destacar e enaltecer o empenho da Hidrelétrica Salto Pilão e da Fundação Tremtur, que, juntamente com a Prefeitura Municipal de Apiúna, negociaram para que no contrato de compensação ambiental da hidrelétrica, fosse incluída a revitalização deste trajeto da ferrovia. Por outro lado, o entregue foi apenas um pedaço de linha, 2,5kms apenas, sem desvios, sem estação, onde até mesmo o local de embarque dos passageiros era alugado.

Troca de dormentes e nivelação com colocação de novo lastro (foto de Otávio Georg Junior)

Para quem não tinha nada, foi muito, e vale nosso reconhecimento à estas entidades. Devido a essa carência, grandes investimentos começaram a ser feitos a partir de 2012, por parte do NuRVI e seus associados, uma vez que a Fundação se retirou da parceria por esta época e o Consórcio Salto Pilão havia cumprido a sua parte, restando apenas a participação da Prefeitura Municipal de Apiúna e o patrocínio de alguns empresários simpáticos à causa. Além de consecutivas melhorias na via férrea, dita permanente, que é sempre o maior custo, o NuRVI passou também a investir maciçamente no seu ponto de embarque, adquirindo o terreno, construindo um

galpão para abrigo dos visitantes, construindo um necessário sanitário (o qual não existia), alocando a bilheteria neste ponto (esta se situava distante do trem em local emprestado) e por fim dotando o imóvel de atrações para bem receber o visitante, este sim, o maior patrocinador do Trem da EFSC e que merece todo nosso respeito. As adequações citadas acima e implementadas neste mês de julho são apenas uma pequena parte do que ainda está por vir, em especial a construção dos desvios e a construção para o abrigo da composição neste local.

Neste sentido faz-se questão de enaltecer o hercúleo e incansável trabalho exercido pelo nosso coordenador Otávio Georg Junior, que abdicou inclusive de dois dias semanais da sua jornada de trabalho remunerado para se dedicar à administração do trem, resolvendo questões nas mais diferentes frentes .

A sempre prestativa e eficiente associada Josiani Cristina Tobias, responsável pela limpeza interna dos carros passageiros

Movimentação dos visitantes no pátio de embarque no dia 16 de julho (foto de Johnny Sandro Henschel)

Por sua vez o coordenador Otávio Georg Junior também deseja agradecer à pequena equipe de associados que prestam seu tempo ao trem, e que entusiasticamente, neste mês de julho, mês de férias, se dedicaram a bem receber 1.541 visitantes, os quais fizeram o passeio no Trem Histórico Cultural da EFSC nos dias 16 e 23 de julho. A todos, associados, voluntários, patrocinadores e visitantes, nosso muito obrigado.

Informamos que o NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br . Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário.

Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.

O aparelho de manobra do desvio aqui com a pintura finalizada, foi construído em 1905 pela Haine Sain't Piérre - Bélgica. É da 1ª fase de construção do Ramal de São Francisco da RVPSC

Vale do Itajaí

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708.

A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Maquete Ferroviária – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

Uma antiga carroça de propriedade do associado Otávio Georg Junior passou a ornamentar o pátio de embarque

Pintura do aparelho de manobra do desvio pelo associado Charles Frederico Thurow

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com . Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: